

flores da aristolochia conhecida entre nós por jarrinha ou milhomens.

A symptomatologia do bicheiro consiste no prurido das venas, dôr intra-supraciliar, febre, lacrymémento, tumefacção do nariz, corrimento sanioso pelo nariz e pela parte posterior das fossas nasaes, e segundo Laboulbène, às vezes epistaxis violentas, lividez dos tecidos edemaciados e tumefacção do couro cabelludo.

As lesões anatomicas do myasis interessam muitas vezes as mucosas, musculos e cartilagens, chegando em algumas ao desnudamento dos ossos e necrose.

No tratamento cita o Dr. Mello Brandão a applicação popular de lâminas de zinco tendo uma camada de mercurio em uma de suas faces que se applica sobre a fronte ou sobre as temporaes.

Cremos, como o Dr. Julio de Moura, que o efecto é devido n'este caso à absorpção do mercurio, cuja accão parasiticida é conhecida.

É para louvar que para as molestias proprias do nosso paiz se vá já despertando a atenção dos profissionaes, e que a pathologia inter-tropical vá se enriquecendo de dia em dia por este meritorio esforço, que será a semente lançada em terreno fecundo.

O berne.—No Progresso Medico, do Rio de Janeiro, começa o ilustrado Sr. Dr. Martins Costa um «estudo zoo-clínico sobre alguns animaes parasitas e venenosos do Brazil». A 1.^a parte da publicação, no numero de 5 do corrente, versa sobre o berne, e d'ella faremos um rapido transumpto.

«O povo denominha berne, talvez corrupção da palavra berne, a larva d'um insecto semelhante á mosca, que se desenvolve no tecido cellular sub-cutaneo do homem, e no de outros animaes.»

Segundo o Sr. Dr. Chernoviz este insecto pertence á familia dos *Oestrídos*, genero *Cuturebra*.

Segundo o Sr. Dr. Caminhoá o berne é a larva do *æstrus bovis*, hoje *Hypoderma bovis*, que pertence ao grande ramo dos articulados classe dos insectos, familia dos dipteros, tribo das cestrideas, secção das athericeras. Seus caracteres zoologicos são: «ausencia de tromba, que, quando excepcionalmente existe, é muito rudimentar; antennas curtas e delgadas, e tendo o ultimo articulo globoso. O corpo do animal, tanto na porção abdominal, onde ha uma especie

de púa ou orgão perfurante (*tarière* de alguns autores franceses), como na thoracica é coberto de pellos delicados e abundantes. »

Segundo o Sr. Dr. Mello Brandão este insecto é o *Cuturebra cyani ventris*. Existem em Minas, no Rio de Janeiro, Bahia e outras províncias, em terrenos humidos e baixos. Ataca de preferencia o gado vaccum, cavallar, e os cães de caça, talvez porque estes animaes, desprotegidos das vestes, estejam mais expostos do que o homem.

« O berne é a larva do insecto, tem a cor amarelo palha, mais escuro do que claro, a forma conica, ou antes ellipsoide, bastante afilada em uma de suas extremidades, de sorte a simular um pescoço, podendo estender-se ou encurtar-se com facilidade, graças a sua disposição em anneis. »

« Estes anneis ou articulos, que nas larvas dos *aestridos* são ordinariamente em numero de 11, nunca os contamos no berne, mas observarmos que somente os do centro apresentam-se guarneidos de pequenos touços de pellos asperos, sendo os das duas extremidades completamente desprovvidos. »

O berne é solitario, isto é em cada tumor sub-cutaneo encontra-se apenas uma larva.

O Sr. Dr. Martins Costa refere a respeito do *berne* o seguinte trecho d'um manuscrito inedito do distinto naturalista bahiano Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira:

« Hora, berne, especie de insecto. Corre entre os tapuias como certo que elle não é mais do que a larva do mosquito *carapaná*. O seu aspecto quando pequeno, é o de um vermiculo filiforme que pelo tempo adiante vai crescendo até mais de pollegada de comprimento, mais grosso no ventre, com duas sedas na cabeça, esta com seu aculeo setaceo no logar da boeca, dentro em seu estojo, como o dos mosquitos, e o corpo igualmente semeado de sedas. Introduz-se por entre a pelle e a carne; em toda e qualquer parte do corpo, e alli causa um desesperado prurido ao qual se segue a phlogose, a febre, o delirio, etc. Para os dissipar, usa-se do sarro de cachimbo, para o atordoar, o espreme-se depois com a unha. Eu tenho visto principalmente os gentios muito incados d'elles; pela cabeça, dorso, pernas, dedos, etc. »

Em relação aos symptomas geraes e locaes das lesões produzidas pelo *berne*, e seu tratamento, diz o Dr. Martins Costa o seguinte:

« Depois de penetrar a pelle, graças a uma púa ou orgão perfurante (*ferrão* ou *esporão*, como chama o nosso povo), o insecto deposita na abertura obtida o ovulo, que terá pelo desenvolvimento de tornar-se *berne*. »

« Esta operação é com tanta delicadeza praticada que o individuo que a sofre, d'ella se não apercebe, sendo somente sua atenção despertada quando o ovulo, completo seu natural periodo evolutivo transforma-se em larva. »

« Manifesta-se, entao, em primeiro logar um ligeiro prurido acompanhado de pequena tumefacção da pelle, em um circuito de alguns milímetros de diâmetro. Esse prurido vai pouco a pouco se incrementando, até tornar-se dôr laçinante, e a tumefacção, seguindo de perto os progressos d'esse phenomeno subjectivo, pode atingir até dous ou tres centímetros de diâmetro. »

« Mal estar, molleza de corpo, inappetencia, e ás vezes ligeira reacção febril, observam-se em algumas pessoas, durante esse periodo que corresponde ao de evolução progressiva da larva; em geral porém nada se nota de anormal. Com a cessação d'esse abalo do organismo, torna-se visivel um pequeno orificio no centro do tumor, orificio d'onde se escôda continuamente, porém em diminuta quantidade, um liquido unctuoso, mais ou menos transparente. »

« Se se comprime as partes lateraes do tumor observa-se que por esse orificio projecta-se para o exterior a extremidade cephalica da larva, isto é, sua porção afilada, chegando á exceder o nível cutaneo de um a tres milímetros, conforme a intensidade da compressão. »

« Para extrahir o verme é necessario proceder-se á dilatação do orificio, o que se obtém com um bisturi, processo mais rapido e mais seguro, unico que empregamos e vimos empregar em tres casos dados á nossa observação. O nosso povo procede á dilatação gradual, servindo-se d'uma torcida de folhas de fumo. (*Nicotiana tabacum, solanaceas*). »

« As fricções com unguento cinzento, as applicações de ammoniaco liquido, essencia de therebentina, etc. só tem valor antes de completo desenvolvimento da larva, unica occasião em que devem ser indicadas. »